

Plano de E@D

O Plano de E@D (PE@D) do Agrupamento de Escolas de Alter do Chão (AEAC) tem como intenção chegar a todas as crianças e a todos os alunos, tendo em conta as medidas universais, seletivas e adicionais, que já vinham a ser implementadas no âmbito da educação inclusiva.

1. Definição das estratégias de gestão e liderança

1.1. Direção

- 1.1.1. Registrar os alunos do AEAC na Plataforma Microsoft TEAMS com o domínio aealter.pt.
- 1.1.2. Divulgar o PE@D junto dos docentes e da Associação de Pais e Encarregados de Educação dos Alunos do Agrupamento de Escolas de Alter do Chão (APEEAAEAC), solicitando contributos para uma melhor execução deste.
- 1.1.3. Articular com os nossos parceiros, por exemplo, a Câmara Municipal, as Juntas de Freguesia, a Comissão de Proteção de Crianças, a APEEAAEAC, como forma de chegarmos a todas as crianças e alunos do AEAC.
- 1.1.4. Constituir uma equipa de apoio pedagógico e tecnológico, que assumirá um papel essencial neste PE@D:
 - 1.1.4.1. Coordenadores de Departamento / do Conselho de Docentes / de Diretores de Turma – nas questões do acompanhamento e concretização das orientações pedagógicas;
 - 1.1.4.2. Educadoras de Infância / Professores Titulares / Diretores de Turma - na organização e gestão do trabalho do conselho de turma, desempenhando uma função central ao nível da articulação entre professores e alunos. Organiza o trabalho, semanalmente, com o conselho de turma e garante o contacto regular com os pais/encarregados de educação. Os diretores de turma devem, também, semanalmente, recolher a informação junto do conselho de turma, dos alunos que não realizaram as tarefas, entrar em contacto com os respetivos encarregados de educação e aferir a situação;
 - 1.1.4.3. Direção / Coordenadores de Departamento / Coordenadores de Diretores de Turma / Diretores de Turma / Professores de TIC – apoio tecnológico.

1.1.5. Constituir uma equipa responsável pelo acompanhamento e monitorização do PE@D (Equipa de Autoavaliação e os Diretores de Turma).

2. Estratégia e circuito de comunicação

2.1. Estabelecer um circuito de comunicação o mais eficaz possível, dirigido a todos os intervenientes da comunidade escolar nomeadamente através de correio electrónico, telefone e da plataforma Microsoft TEAMS.

3. Modelo de ensino a distância

3.1. Mancha horária semanal a cumprir pelos alunos:

Na conceção do horário dos alunos no PE@D, deverão ser equacionados os seguintes aspetos:

- mancha horária semanal das áreas curriculares / disciplinas será **flexível no 1.º CEB e fixa nos 2.º / 3.º CEB e Ensino Secundário**;
- os momentos síncronos decorrerão, no mínimo, nos primeiros 20 / 30 minutos de cada aula / bloco de cada disciplina;
- flexibilidade temporal na execução das tarefas, no mínimo 48 horas;
- diferentes ritmos de aprendizagem.

3.2. Organização dos planos de trabalho

- Educação Pré- Escolar – As educadoras concebem um plano de tarefas semanais para cada grupo e de acordo com o nível etário, em colaboração com a Equipa Local de Intervenção Precoce;
- 1.º Ciclo do Ensino Básico – Os professores titulares concebem um plano de tarefas semanais, de acordo com o grau de aprendizagem, para cada turma, em colaboração com os professores de “Coadjuvação”, de apoio e de Educação Especial.

3.3. Formas de trabalho a distância

O PE@D desenvolve-se através da realização de sessões síncronas e assíncronas, para:

- orientação educativa dos alunos (o que se pretende com cada tarefa, quais as páginas do manual a consultar, de que modo podem colaborar com os colegas, onde podem pesquisar informação adicional, como autorregular o seu trabalho, por exemplo, através de um portefólio);

- esclarecimento de dúvidas, com horário fixo semanal, para o estabelecimento de rotinas e conferir segurança aos alunos.

3.4. Cuidar da comunidade escolar:

3.4.1. Professores de Educação Especial

Articulação dos docentes de educação especial com os docentes das diferentes disciplinas, e a partir das páginas dos manuais ou conteúdos a abordar semanalmente:

- elaborar resumos/ fichas informativas, com as aprendizagens essenciais;
- ajudar na adaptação das fichas de trabalho, que fossem propostas para os demais alunos;
- pesquisar e enviar *PowerPoint* ou vídeos explicativos dos conteúdos em estudo.

Estas adaptações seriam adaptadas às medidas definidas nos Relatórios Técnicos Pedagógicos, de cada um, seletivas ou adicionais.

3.4.2. Apoio Tutorial Específico e Apoio Tutorial

A professora responsável pelo Apoio Tutorial Específico, assim como os professores responsáveis pelo Apoio Tutorial devem manter ou estabelecer um horário para falar com os alunos, em sessão síncrona.

3.4.3. Serviço de Psicologia

- Articulação com as educadoras de infância / os professores titulares / os diretores de turma / os professores.
- Contacto direto com os pais / encarregados de educação para perceber quais as maiores dificuldades/necessidades e em que aspetos técnicos poderemos ajudar.
- Envio de estratégias aos pais para aplicação em contexto familiar (ex. rotinas, atividades lúdico-pedagógicas, estratégias ao nível da parentalidade, etc.), dependendo das problemáticas dos alunos.

3.4.4. Equipa Local de Intervenção Precoce / Terapeuta da Fala:

- Capacitar a família de forma a trabalhar competências específicas, prevenir regressões, e ajudar os pais / encarregados de educação a entender as necessidades dos alunos, estruturar as rotinas e promover a autonomia;
- Realizar uma reavaliação (contactar os pais / encarregados de educação via telefone), de forma a analisar as necessidades atuais dos alunos;

- Realizar uma intervenção centrada em cada aluno, em várias vertentes, de acordo com as necessidades e prioridades;
- Aconselhamento às famílias, definindo estratégias;
- Realização de sessões terapêuticas por videochamada, agendadas com a família, em horário, duração e periodicidade flexível;
- Realização de sessões terapêuticas implementadas através da família, orientadas pela Terapeuta, supervisionadas por um adulto;
- Sugestão de atividades autónomas;
- Auxiliar a seleção de recursos como materiais, equipamentos, vídeos e atividades, via e-mail.

Durante todo o processo, a articulação entre as técnicas e as educadoras de infância / professores titulares / diretores de turma deve ser constante para que:

- A quantidade de trabalho seja a mais adequada;
- As famílias sintam apoio de todos, sem sobrecarga;
- Os alunos adquiram uma nova rotina de trabalho.

4. Plano de monitorização e avaliação

4.1. Equipa responsável pelo acompanhamento e monitorização do PE@D:

- Equipa de Autoavaliação;
- Diretores de Turma.

4.2. Indicadores de qualidade:

- grau de satisfação dos docentes, dos alunos e dos pais/EE (questionários online através de Microsoft Forms, Office 365).

4.3. Indicadores de quantidade:

- Taxa de concretização das tarefas propostas pelos professores de cada disciplina;
- N.º de tarefas enviadas pelos professores, em função do plano de trabalho elaborado, no período em avaliação;
- Disponibilização de meios tecnológicos de PE@D (Número de computadores, tablet's... disponibilizados pela escola);
- Desenvolvimento de mecanismos de apoio, dirigidos aos alunos sem computador e ligação à internet em casa.

4.4. Periodicidade de recolha:

- de 3 em 3 semanas, ou sempre que se considerar necessário.

(PE@D, elaborado e aprovado em Conselho Pedagógico Extraordinário, de 01 de abril de 2020)